

Medicina Veterinária

**Tratamento fisioterápico em cão com artrose em carpo esquerdo, lesão em nervo isquiático direito e poliartrite: relato de caso**

Letícia Llobregat Simon Ferreira - Acadêmica do 6º período de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA

Gabriella Valle Pereira - Médica Veterinária Mestranda Fisiologia e Metabolismo Animal

Isadora Hollerbach Vilas Boas - Acadêmica do 5º período de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA.

Gustavo Henrique dos Santos - Acadêmico do 4º período de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA

Luis David Solis Murgas - Professor titular, Fisiologia e Metabolismo Animal - Orientador - Orientador(a)

Pedro Henrique de Castro - Médico Veterinário pós graduando em Fisioterapia e Reabilitação Fisioterápica Veterinária pela Faculdade Quallitas

**Resumo**

A artrose é uma doença degenerativa e crônica que afeta a cartilagem articular, sendo mais comum em pacientes idosos e/ou obesos. Geralmente ocorre seguido de um trauma e não possui cura, apenas controle sintomático. Com relação à poliartrite, esta apresenta etiologia multifatorial, podendo ocorrer através de uma infecção bacteriana, secundário a infecções sistêmicas e de origem imunomediada, sendo esta última a mais frequente nos animais, e na maioria das vezes, também não possui cura. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um cão, macho castrado, SRD, coloração de pelagem preta e amarela, com aproximadamente 8 anos e pesando 29kg, que apresentava artrose em carpo esquerdo, além de poliartrite e lesão em nervo isquiático direito decorrente de uma aplicação inadequada de vacina contra Leishmaniose. O paciente foi encaminhado ao Núcleo de Estudos de Medicina Veterinária Integrativa (HARMOS) da UFLA e, perante o histórico clínico, um protocolo terapêutico foi elaborado visando uma diminuição da dor e melhora na qualidade de vida. Para tal, o paciente foi submetido a 10 sessões de fisioterapia, sendo empregados tratamentos por meio de: magnetoterapia, sendo as seis primeiras sessões focado na região pélvica, com varredura ascendente de 50 a 100 Hz por 20 minutos e nas últimas 4 sessões em região de articulação do carpo esquerdo e tibiotársica direita por 15 minutos; oito sessões de laserterapia a 10 Joules em nervo isquiático direito; cinesioterapia, utilizando cavaletes com 9 idas e voltas, isometria de 3 minutos e 2 repetições; slalom utilizando 4 cones e com 4 idas e voltas. Concomitante ao tratamento fisioterápico, foi indicado uma alteração na dieta do animal, sendo prescrito uma dieta com pouco carboidrato e mais proteína para fortalecimento dos músculos. Foi indicado aos tutores realizar exercícios de senta e levanta, slalom e cavaletes, massoterapia, além de caminhada diária com o paciente. Ao longo do tratamento, observou-se aumento do tônus muscular do membro pélvico direito, maior disposição para realizar caminhadas e brincadeiras, além de redução da dor ao marchar. Com a dieta ativa, paciente emagreceu cerca de 2kg durante o período dos atendimentos. Após a décima sessão, foi proposto para o tutor a continuidade da fisioterapia, visto que as condições apresentadas no histórico clínico não possuem cura. Com isso, é possível concluir que a fisioterapia foi essencial na evolução clínica do paciente, promovendo melhor qualidade de vida.

Palavras-Chave: Reabilitação veterinária, Fisioterapia em cães, Cinesioterapia.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: [https://youtu.be/fKX\\_MTvGZDQ?si=fLrR1pozERCxuHtL](https://youtu.be/fKX_MTvGZDQ?si=fLrR1pozERCxuHtL)